

PSICOLOGIA HOSPITALAR: A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO HOSPITAL

Coordenação: Walquiria Fonseca Duarte (Universidade de Santo Amaro - UNISA, Universidade de São Paulo - IPUSP)

Resumo da mesa: Atualmente, a atuação do psicólogo no hospital já é uma realidade estabelecida. Entretanto, como na maioria das especializações da Psicologia, o psicólogo que atua no ambiente hospitalar ainda busca sua identidade profissional. Em muitas ocasiões, o próprio hospital desconhece qual é o papel do psicólogo dentro da instituição hospitalar, tornando seu exercício profissional limitado e comprometendo a eficácia de seu trabalho. Esta mesa redonda tem por objetivo abrir um espaço para discussão das vivências do psicólogo no hospital, mostrando que cabe ao profissional de Psicologia ampliar suas atividades, adequando suas práticas psicológicas às diferentes situações que surgem no contexto hospitalar.

Apresentação 1: O APOIO PSICOLÓGICO AO PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Autor(a): Hercília de Souza Silveira (1), Walquiria Fonseca Duarte (1,2) ((1) Universidade de Santo Amaro - UNISA, (2) Universidade de São Paulo - IPUSP)

Resumo: O portador de insuficiência renal crônica sofre alterações da vida diária em virtude da necessidade de realizar o tratamento hemodialítico. De modo geral, o indivíduo se submete a um tratamento penoso e rotineiro, com sessões de diálise que duram um período aproximado de quatro horas e variam de uma a três vezes por semana. Após o início do tratamento, as atividades desse indivíduo muitas vezes ficam limitadas, favorecendo o sedentarismo e a deficiência funcional, fatores que influenciam negativamente na qualidade de vida. Além disso, não é raro observarmos clínicas de hemodiálise onde as equipes de saúde atuam de forma pontual e restrita com os pacientes, acionando (quando dispõe de um) o profissional de Psicologia somente em casos emergenciais. Dessa forma, o tempo de espera da intervenção imposta pela hemodiálise poderia representar um espaço para atuação de um profissional de Psicologia junto aos pacientes e seus familiares. A atuação interdisciplinar tem crescido nos serviços de saúde, mostrando a importância de um trabalho onde haja uma interação entre diversos profissionais. A qualidade de vida compreende a percepção individual dentro de um contexto de interações de ordem física, emocional e social, que refletirá o grau de satisfação com a vida. Estudos comprovam que o tratamento interdisciplinar de portadores de doenças crônicas proporciona uma melhora nos indicadores de saúde e qualidade de vida desses pacientes. Verifica-se, portanto, que este é mais um espaço que o profissional de Psicologia pode ocupar, fornecendo um acompanhamento de apoio sistemático e individual aos pacientes e seus familiares.

Apresentação 2: A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO HOSPITAL GERAL

Autor(a): Adriana Santana Aguiar Mendonça, Luana Carolina de Freitas Sousa, Gilberto Mitsuo Ukita (Universidade de Santo Amaro - UNISA)

Resumo: O presente estudo teve como objetivo verificar a percepção de profissionais de saúde de um hospital geral em relação ao trabalho do psicólogo no contexto hospitalar. Foram entrevistados, através de um questionário, 30 profissionais da equipe médica (médicos e residentes) e 30 profissionais da equipe de enfermagem (enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem), de ambos os sexos, profissionais de saúde que trabalhavam em diversos setores de um hospital geral público da Região Sul da cidade de São Paulo. Os resultados obtidos mostram que a maioria dos sujeitos de ambos os grupos consideram necessário o trabalho interdisciplinar entre os profissionais da área de saúde, bem como a inserção da Psicologia no contexto hospitalar e o acompanhamento